II SPPEL
Seminário de Políticas Públicas de Esporte e Lazer
23 e 24 de Novembro | Maringá - PR
Gestão Pública Municipal de Esporte e Lazer

BARREIRAS AO LAZER NA PRAÇA BELMAR FIDALGO

Rafael da Silva Bezerra (UFMS); Mayara Dayana Delmão de Sena (UFMS); Rodrigo Antonio do Santos (UFMS); Junior Vagner Pereira da Silva (UFMS).
Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil
rafael.silva.bezerra@hotmail.com

Introdução: Existem locais criados para o desenvolvimento de um ou mais interesses culturais do lazer que são classificados como equipamentos específicos. Dentre esses espaços, encontram-se as praças. Dessa forma, embora existam políticas públicas desenvolvidas com objetivos de promover o acesso ao lazer, existem barreiras que podem impossibilitar ou dificultar que uma parcela da população tenha acesso ao lazer. **Objetivos:** O objetivo da pesquisa foi identificar e qualificar as opções de lazer disponíveis em uma praça esportiva em Campo Grande/MS**. Metodologia:** A metodologia utilizada foi à pesquisa de campo, sendo que a técnica de pesquisa foi a de coletas de dados por meio de registros em fotos e vídeos e realização de entrevistas semiestruturadas com questões abertas. O local da investigação foi a Praça Belmar Fidalgo, localizada na região central de Campo Grande/MS. Participaram do estudo três frequentadores. A amostra foi simples de forma aleatória, visando à interação mais direta com a população que atuava no local. Foram entrevistadas três pessoas frequentadoras do parque. **Resultados:** A praça esportiva Belmar Fidalgo apresenta opções de lazer de interesse físico-esportivo e também de interesse social. Porém, apresentam alguns equipamentos deteriorados, outros danificados. Foi notada ainda a falta de acessibilidade em alguns aparelhos e falta de profissionais para o auxílio da população, conforme já citado pelos entrevistados.Foi constatado que os entrevistadoss e consideram satisfeitos com a disponibilidade de lazer na praça, porém, a falta de revitalização figura como uma barreira, pois nem todos os equipamentos existentes no local estão em boas condições de uso. A falta de um profissional de Educação Física auxiliando a população, quanto à utilização dos aparelhos, entre outros elementos vitais para prática correta e sistematizada do exercício físico, também foi citada como barreira à prática de atividades físicas sistematizadas no lazer. **Conclusões:** Conclui-se que se faz necessário que o poder público municipal, responsável pelo equipamento, promova a revitalização da praça e uma melhor estruturação da acessibilidade para melhor atender a população, já que fica sob a missão do Estado o direito ao lazer, conforme a Constituição Federal de 1988.

Palavras-chave: Barreiras, Equipamento Específico; Lazer.

Apoio: CAPES (Programa de Educação Tutorial) – PET-Educação Física (UFMS).